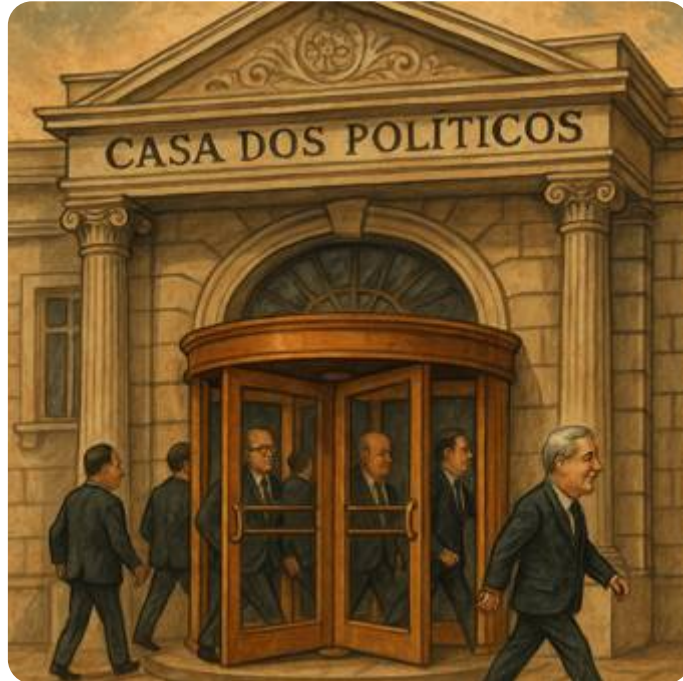


O Banco de Portugal: Asilo de políticos

Publicado em 2025-09-26 21:20:25



Contra o Teatro da Mediocridade: A Casa dos Políticos

Box de Factos

Mário Centeno, ex-ministro das Finanças e ex-governador do Banco de Portugal, declarou: "É evidente que vou ficar no Banco de Portugal", agora como consultor de Santos Pereira, novo governador.

Há casas que são herdadas, outras compradas, outras ainda construídas com suor e poupança. E depois há a **casa dos políticos**: um edifício onde nunca se perde a chave, onde as portas giram para dar sempre acesso a

outro gabinete, e onde as paredes não são de pedra, mas de privilégio.



Mário Centeno, com a serenidade de quem comenta o tempo, afirmou ser “evidente” que continuará no Banco de Portugal. E como haveria de não ser? No teatro nacional da mediocridade, quem um dia senta-se no palco raramente regressa à plateia. Não há aplausos de despedida, apenas mudança de lugar entre o governador e o consultor, entre o ministro e o assessor, entre o deputado e o administrador.

O discurso é sempre o mesmo: tudo é colegial, nada é pessoal, não há decisões à última hora. Mas o que transparece é cristalino: **a política em Portugal é uma casa com quartos infinitos, onde os inquilinos nunca saem — apenas mudam de divisão.**

Enquanto isso, lá fora, no país real, a juventude definha entre contratos a prazo, recibos verdes e salários que não dão para viver. O mérito é a esmola que nunca chega, e a antiguidade, que no setor privado vale quase nada, no Estado vale uma eternidade dourada.

Assim se perpetua a liturgia: um país que finge mudar de atores, mas mantém sempre o mesmo guião. Centeno fica, porque é evidente que fica. E Portugal continua, porque é evidente que não sabe como sair desta peça onde os bastidores são mais importantes do que o palco.

Artigo autoria de  **Francisco Gonçalves**

  Fragmentos do Caos

Publicado em Fragmentos do Caos — Série **Contra o Teatro da Mediocridade**

A vida política é de uma transparência que horroriza. E o povo português não terá nada a dizer sobre esta "auto-nomeação" de Centeno ?

Quanto ao salário que auferirá (coisa pouca), segundo fontes noticiadas:

"Quanto ao salário que viria a auferir como consultor, há indícios de que funcionam valores elevados de cerca de ~ 15 000 €/mês para consultores do BdP, usados como referência em debates parlamentares." [SIC notícias]

Este povo é capaz de suportar tudo! Governado por autocratas e corruptos sem fim e fadado a uma vida miserável, de sempre.

- Francisco Gonçalves



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)